40ª FEIRA DO LIVRO

22 Jul. a 7Ago.'16
20:00 às 00:00
Jardim Manuel Bivar

Faro

22 julho

19:30 - Cerimónia de abertura no Salão do Antigo Governo Civil
Festival de Oralidades
"Fronteiras Perdidas"

21:30 - Narração Oral:
Luís Correia Carmelo (Portugal)
Pepe Maestro (Espanha)
Mohamed Hammú (Marrocos)

23:30 - Concerto com:

Terraxama

23 julho

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Inês Pedrosa (escritora)

Nasceu em 1962. Licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, trabalhou na imprensa, na rádio e na televisão. Mantém desde há 13 anos uma crónica semanal, primeiro no semanário Expresso e actualmente no semanário Sol. Tem 23 livros publicados, entre romances, contos, crónicas. A sua obra encontra-se publicada no Brasil, em Espanha, em Itália e na Alemanha.

"Desnorte" (livro)

Uma rapariga em busca da própria voz. Um homem lançado nas curvas do tempo até à pré-história do amor. Um pai criando um mar de livros através do qual a filha possa voltar para ele. Uma família polindo os caixões dos seus mortos. Uma amiga leve e voadora como um balão. Uma mulher que queria ser águia. Um casal de jovens que se encontra para se suicidar. Uma obsessão erótica. Uma paixão fatal. O que fazem os escritores de festival em festival. Um escritor ansioso por se tornar rico e famoso. Um cantor sentado numa nuvem, esperando por uma fadista. Um avião cheio de personagens literárias, com uma bomba a bordo. Um homem que regressa à sua ilha e descobre o mistério da infância. Desnorte é isto: história a história, Inês Pedrosa percorre a luz e as sombras do nosso tempo.

23:30 - Concerto com:
Iman Kandoussi e Juan Manuel Rubio
(Marrocos / Espanha)

24 julho

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Catarina Sobral
(ilustradora de livros infantis)

Nasceu em Coimbra, 1985 - Estudou Ilustração na Universidade de Évora, Design na de Aveiro e fez Erasmus na Faculdade de Belas Artes de Barcelona. Os seus trabalhos têm sido publicados em editoras nacionais. Participou em exposições e projetos de animação. Recebeu o Prémio Internacional de Ilustração da Feira do Livro Infantil de Bolonha (2014), uma menção especial no Prémio Nacional de Ilustração (2011), o Prémio para o Melhor Livro Infantil da Sociedade Portuguesa de Autores (2013) e foi selecionada para o catálogo The White Ravens (2013).

"Tão Tão Grande"
(livro)

Certa manhã, ao acordar, o Samuel deu por si na cama transformado num Gigantesco Hipopótamo.
Da noite para o dia, o Samuel já mal cabia na cama, no quarto e nos sapatos. Pesava 538 quilos, só conseguia ver parte do focinho ao espelho e, o pior de tudo, agora tinha… um bigode! Como podia ele ir assim para a escola?
Uma metáfora colorida e bem-humorada do crescimento, com a marca inconfundível da autora/ilustradora Catarina Sobral.

25 julho

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Paula Laranjo (escritora)

Natural de Leça da Palmeira - Matosinhos, reside em Faro desde 1989.
Desde cedo apaixonada pela leitura e pela escrita, na adolescência começou a escrever poesia. Foi guardando os seus poemas no seu livro em branco…

"Essência da Alma" (livro)

É um livro de poesia, onde se pode encontrar poemas relacionados com vários sentimentos e emoções, tais como o amor, amizade, a cumplicidade, o afeto e a saudade. Também existem poemas relacionados com questões sociais.
É um livro para se ir lendo devagar e com tempo para a reflexão.

26 julho

21:30 - Modelo pedagógico do:

M.E.M. - Movimento Escola Moderna

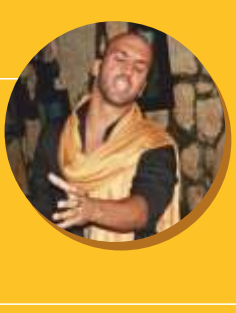
O MEM propõe-se construir, através da ação dos professores que o integram, a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos com quem trabalham, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. É por esta vivência – pondo à prova os valores humanos que sustentam a justiça, a reciprocidade e a solidariedade – que a organização do trabalho e o exercício do poder partilhados virão a transformar os estudantes e os professores em cidadãos implicados numa organização em democracia direta.

"Histórias da História do Núcleo do MEM do Algarve"
(livro)

Odete Xarepe (coordenação e organização), Arandis Editora, 2016.
Escrever a história associativa de um Núcleo de professores com 40 anos e que, ao longo desse tempo, tem influenciado profissionais de todo o Algarve, é tarefa árdua principalmente para quem esteve envolvida no processo desde a primeira hora e a quem é difícil o necessário distanciamento. Por isso esta narrativa se fez uma narrativa plural.
Das múltiplas vozes e dos diferentes escritos se faz a nossa história do núcleo, como no Movimento da Escola Moderna.

27 julho

22:00 - Noite de Fado com:



Luís Manhita

28 julho

22:00 - Fernando Esteves Pinto apresenta os livros de:

Adão Contreiras

"Mostruário de Títulos para Poemas"
(livro)

Nasceu em 1944. Estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio; Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Realizou inúmeras exposições individuais e colectivas de pintura e escultura. Colaborações literárias: Sete Estrelo - Faro, edição dactilografada. /Revista Aullido – Huelva. /Revista de literatura Sulscrito - Faro. /Livros de poesia publicados: /Página Móvel com Texto Fixo (2013). /Ouro e Vinho (2014). - Colecção Blokos/Poesia /Mostruário de Títulos para Poemas (2016).

Adília César

"O que se Ergue do Fogo"
(livro)

A sua formação académica vai ao encontro dos seus gostos pessoais – todas as formas de educação artística. Para AC, a existência é um palco onde as múltiplas máscaras assumem as formas necessárias à criação. Nesse cenário, a imagem da arte e a explicitação dos sentidos estão presentes na sua escrita, onde expõe intermitências simples e complexas, luminosas e sombrias, numa busca incessante pela racionalidade dos sentimentos e das emoções.

É o seu primeiro livro da editora 'Lua de Marfim', e significa uma metáfora emocional, uma possível imagética de escrita, talvez poesia.

Vítor Gil Cardeira

"Escaras"
(livro)

Nasceu em Conceição de Tavira em 1958. Escritor, antropólogo, professor e editor. Escritor algarvio conotado com a corrente literária barroco-surrealista. Sócio fundador da editora "4 águas" e proprietário da editora "edições Cativa".

Os sonhos são a realidade por cumprir quando da solidão nasce a palavra que embriaga que sorve o conforto incontornável das distâncias.
Há gente que precisa de mais vidas para sofrer.

29 julho

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Pedro Cuiça (escritor)

Nasceu no ano de 1968 em Faro. É, desde 2003, director técnico da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP). Detentor do Título Profissional de Treinador de Desporto em Pedestrianismo – Grau III (TPTD nº 35841), possui formação académica em Ciências do Ambiente (Uab) e em Geologia (FCUL). É formador de técnicos de percursos pedestres da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal / Escola Nacional de Montanhismo (FCMP / ENM) e Técnico de Senderos da Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada / Escuela Española de Alta Montaña (FEDME / EEAM), entre outras titulações na área dos desportos de montanha.

"Passo a Passo" (livro)

O Passo a Passo - Manual de Caminhada e Trekking da editora 'A Esfera dos Livros' é «um livro que, no seu conjunto, se assume, sem ambiguidades, como um «manual» na sua significação etimológica de «dar a mão», ainda que seja para ensinar a andar a pé!» Nesse contexto, este manual questiona o que é o pedestrianismo e as diversas formas de praticar a arte de andar, aborda o quando e como praticar, as múltiplas abordagens e motivações de quem pratica e, muito importante, o porquê de andar.

30 julho

22:00 - Sessão de autógrafos com:

António Carlos Cortez (escritor)

Nasceu em Lisboa, em 1976. Poeta, ensaísta e crítico literário (colaborador permanente do Jornal de Letras e de revistas da especialidade, como a Colóquio-Letras, da Fundação Calouste Gulbenkian, e a Relâmpago, da Fundação Luís Miguel Nava, entre outras publicações), é professor de Literatura Portuguesa e de Português no Colégio Moderno, em Lisboa.
Publicou o seu primeiro livro de poesia em 1999. Recebeu em 2011, com Depois de Dezembro (Licorne), o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para melhor livro de poesia publicado em Portugal em 2010. Depois de O Nome Negro (Relógio d'Água, 2013), segue-se o seu oitavo livro de poesia, Animais Feridos (Dom Quixote, 2016), conjunto de setenta poemas sobre este «tempo tétrico», como se lê num dos seus textos

"Animais Feridos" (livro)

Livro onde, em três andamentos, o leitor acompanha o olhar de um sujeito que vê no napalm a «energia deste tempo» e pressente Lisboa e o mundo próximos de um apocalipse, Animais Feridos é ainda a inquirição da palavra de poesia e as suas possibilidades de sentido em espaços (o corpo, a casa, a cidade) onde a ameaça da morte e do desencontro são a única certeza. Daí as três secções, três modos de declinar a época que nos é dada viver.
António Carlos Cortez concebe o poema como exercício extremado de subtis jogos sonoros, unindo tom coloquial à frase labiríntica, sugerindo quanto para si a poesia é um modo de observação felina e a escrita um estilete com que se perfura, de forma precisa, o corpo dos animais feridos: os poemas, a memória, a carne viva do tempo, nós.

31 julho

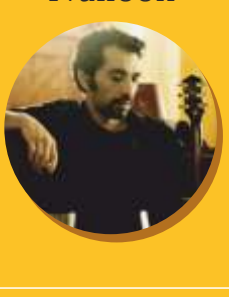
22:00 - Concerto com:

Fad'Nu

01 agosto

22:00 - Concerto com:

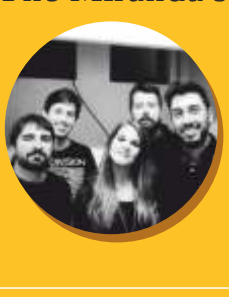
Nanook



02 agosto

22:00 - Concerto com:

The Miranda's



03 agosto

22:00 - Concerto com:

Miguel Martins Samadhi

04 agosto

22:00 - Fernando Esteves Pinto apresenta os livros de:

Luís Ene

"Escrever é dobrar e desdobrar palavras à procura de um sentido" (livro)

Nasceu Luís Nogueira, tinha 16 anos em 25 de Abril de 1974 e reside actualmente em Faro, onde passou grande parte da sua infância e a adolescência. Em 2002, foi vencedor da 1ª edição do concurso Novos Talentos com o romance A Justa Medida, publicado pela Porto Editora. No mesmo ano criou o blog Mil e Uma Pequenas Histórias, fazendo em simultâneo a sua entrada no mundo dos blogs e na arte da micro-narrativa.
Foi fundador e co-editor da Minguante, revista de micro-narrativas on line.
Manteve durante dois anos um programa semanal dedicado à literatura na Rádio Universitária do Algarve.
Tem lido os seus textos em público, acompanhado de músicos.

Paulo Moreira

Nasceu em 1962, tem exercido actividade profissional no ensino e no teatro, nomeadamente como encenador na ACTA (A Companhia de Teatro do Algarve). Publicou três livros em nome próprio – a novela Maria Manuel, o volume de teatro Pessoa(s) em Cena, e a obra de ficção Curt'os Contos – para além de outras colaborações dispersas.

"Curt`os Contos" (livro)

Da editora 'Lua de Marfim', esta obra foi distinguida com Recomendação para Publicação por Agustina Bessa-Luís, Dinis Machado, Maria Ondina Braga, Fernando Dacosta e José do Carmo Francisco, júri da 1ª Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, 1987.

Pedro Jubilot

Nasceu em Olhão em 1964, editou fanzines, webzines e outras folhas volantes. Em 2001 foi vencedor do concurso 'Micro-contos de Natal' do jornal 'Público' com «Visita». Em 2012-13, publicou mensalmente no 'Cultura.Sul' (Postal do Algarve) a colectânea «Contos na Ria Formosa». Em 2013 saiu com o seu livro «Postais da Costa Sul», que serviu de mote para a seguir criar a editora CanalSonora.

"Telegramas do Mediterrâneo" (livro)

Um périplo pelo Mediterrâneo no sentido anti-horário, mas que começa e termina no Algarve, que se diz ter erradamente ficado fora desse Mar, quando tem características semelhantes na sua gastronomia, arquitetura, atmosfera, ou pela paisagem, ambientes, cultura. E onde os ventos que sopram do estreito inspiram a viagem poética pelo levante.

05 agosto

22:00 - Concerto com:

Amar Guitarra

06 agosto

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Lídia Jorge (escritora)

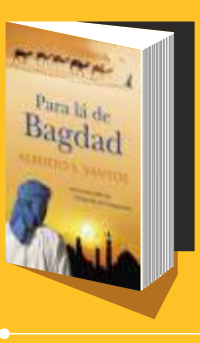
Estreou-se com a publicação de 'O Dia dos Prodígios' em 1980, um dos livros mais emblemáticos da literatura portuguesa pós-revolução. Desde então tem publicado vários títulos nas áreas do romance, conto, ensaio e teatro. Em 1988, A Costa dos Murmúrios abriu-lhe as portas para o reconhecimento internacional. A realçar títulos como O Vale da Paixão, O Vento Assobiando nas Gruas, Combateremos a Sombra ou o seu romance, Os Memoráveis, considerada como uma poderosa metáfora da deriva portuguesa das últimas décadas. Aos seus livros têm sido atribuídos os principais prémios nacionais, como o Prémio da Latinidade, o Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores - Millenium BCP, ou mais recentemente o Prémio Vergílio Ferreira de 2015. No estrangeiro, entre outros, venceu em 2006 a primeira edição do prémio ALBATROS da Fundação Günter Grass e, em 2015, o Grande Prémio Luso-Espanhol de Cultura.

"O Amor em Lobito Bay" (livro)

Todos os contos reunidos neste livro têm vários elementos em comum: a acção decorre num espaço longínquo, a narrativa desenvolve-se em torno de uma revelação demolidora, a memória funciona como uma catarse que o tempo se encarrega de prolongar de modo a não poder ser esquecida. Em todos os contos existe uma história de amor, no sentido mais amplo do termo, que entrecruza a experiência da confiança na vida com o desconcerto do mundo. São contos de persistência, memória de momentos, breves momentos de relâmpago, durante os quais a luz ilumina demais, e algo se esclarece para sempre, ainda que a sombra nunca se esgote. São contos sobre a marcha humana que não pára de reiniciar continuamente os seus primeiros passos.

Alberto S. Santos (escritor)

Autor de sucessos como *'A Escrava de Córdova'* ou *'O Segredo de Compostela'*. Apaixonado pelos livros e pela investigação histórica, comissário do prestigiado evento literário Escritaria, Alberto S. Santos foi durante 12 anos Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e tem-se dedicado, ao longo da última década, à escrita. *'Para lá de Bagdad'* é o seu quarto romance.



"Para lá de Bagdad" (livro)

Esta é uma obra envolvente sobre um dos momentos mais intrigantes da História da Idade Média, que dá a conhecer os alicerces de uma civilização ainda hoje tão deslumbrante quanto desconhecida.
Em 921, Ahmad ibn Fadlan, emissário do califa, parte de Bagdad para uma arriscada missão na Bulgária do Volga, na Rússia atual. Os perigos que encontra ao longo do caminho levam Ahmad a alterar o rumo da viagem e a dirigir-se para as terras nórdicas do sol da meia-noite. Ao longo da jornada, vive um amor proibido com Zobaida, a bela escrava do tio, que o faz repensar toda a sua existência. Ao mesmo tempo, em Bagdad, assiste-se ao início de uma nova era: os sábios são perseguidos e os livros queimados na praça.

07 agosto

22:00 - Sessão de autógrafos com:

Afonso Cruz (escritor)

Afonso Cruz é escritor, ilustrador, cineasta e músico da banda The Soaked Lamb. Nasceu em 1971, frequentou a Escola António Arroio, e a Escola Superior de Belas Artes, em Lisboa, o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira e mais de sessenta países de todo o mundo. Já conquistou vários prémios: Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco 2010, Prémio Literário Maria Rosa Colaço 2009, Prémio da União Europeia para a Literatura 2012, Prémio Autores SPA (por duas vezes em 2011 e 2014, categorias diferentes: ficção narrativa e infantil / juvenil); Menção Especial do Prémio Nacional de Ilustração 2011, Lista de Honra do IBBY – Internacional Board on Books for Young People, Selecção White Ravens, Prémio Ler / Booktailors - Melhor Ilustração Original, Melhor Livro do Ano da Time Out 2012 e Prémio Nacional de Ilustração 2014.

"Vamos comprar um Poeta" (livro)

Numa sociedade imaginada, o materialismo controla todos os aspetos das vidas dos seus habitantes. Todas as pessoas têm números em vez de nomes, todos os alimentos são medidos com total exatidão e até os afetos são contabilizados ao grama. As famílias têm artistas em vez de animais de estimação; a protagonista desta história escolheu ter um poeta e um poeta não sai caro nem suja muito, mas pode transformar muita coisa. A vida desta menina nunca mais será igual…